



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR - SEDIHPOP

ATA DE REUNIÃO COETRAE	
Data: 30/10/2019	Local: Auditório da SEDIHPOP
Horário: 15h00min	
Pautas: 1- Informe geral e monitoramento dos encaminhamentos da reunião anterior; 2. Utilização da plataforma Integra 2.0 pelas instituições integrantes da COETRAE; 3. Instrumental para construção do III plano; 4. Caravana; 5. Encaminhamentos;	Responsável: Amanda Costa, Superintendente de Proteção e Defesa de Direitos Humanos; Genilde Reis, Coordenadora de Educação em Direitos Humanos.
Participantes: SETUR, SEDES, SEDIHPOP, CDVDH/CB, OIT, SEDUC, VIVA/PROCON, SECAP, SETRES, CPT, CEREST ESTADUAL.	
<p>No dia trinta de outubro de dois mil e dezenove, com início às 15h, no Auditório da Secretaria dos Direitos Humanos e Participação Popular - SEDHIPOP, situada no 2º andar, do edifício Clodomir Milet, Av. Jerônimo de Albuquerque, Calhau – São Luís/MA, estiveram presentes para realização de Reunião Ordinária da Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo – COETRAE/MA: Amanda Costa (Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular/SEDIHPOP), Nísia Seguins (Secretaria de Estado de Turismo/SETUR), Genilde Reis da Silva (Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular/SEDIHPOP), Antônia Calixto (Comissão Pastoral da Terra-CPT), Iranilde Ferreira Louzeiro (Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária/SETRES), Jordânia Pessoa da Silva (Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária/SETRES), Suelen Guedes Araújo (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social- SEDES), Ana Paula de Santos Soares (Secretaria de Estado de educação/SEDUC), Érica Araújo (Secretaria de Assistência Social- SEDES), Giuliane Eweny Menezes Rodrigues (Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular), Rafisa Fernanda Ferreira Sousa (Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular), Erik Ferraz (Organização Internacional do Trabalho/OIT), Genilson Alves (Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária/SETRES), Luzia Teodomira Rosa Viana (Centros de Referência em Saúde do Trabalhador/CEREST), Ana Amélia (VIVA/PROCON), Ivo Giordano Portela (Secretaria de Estado da Comunicação Social e Assuntos Políticos/SECAP), Dayana Carvalho Coelho (Organização Internacional do Trabalho/OIT) e Marina de La Fuente Gómez (Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos de Açailândia/CDVDH). Amanda Costa, deu as boas vindas a todas e todos presentes e em seguida apresentou as pautas a serem discutidas: 1- Informe geral e monitoramento dos encaminhamentos da reunião anterior; 2. Utilização da plataforma Integra 2.0 pelas instituições integrantes da COETRAE; 3. Instrumental para construção do III plano; 4. Caravana da Liberdade; 5. Encaminhamentos.</p> <p>1- Informe geral e monitoramento dos encaminhamentos da reunião anterior;</p> <p>Amada Costa inicia a reunião com informe sobre reunião realizada às 14h, nesta mesma data, com SETRES, OIT e SEDIHPOP a qual tratou sobre a capacitação dos executores dos cursos profissionalizantes que serão realizados nos municípios de Santa Luzia, Pindaré Mirim, Monção, Codó e Timbiras. Foram indicados os nomes de Erick Ferraz (OIT) e Pedro Maciel (SEDIHPOP) como responsáveis pela capacitação dos executores a ser realizada em 11/11/2019, com local ainda não determinado. Em relação à execução do curso profissionalizantes nos municípios citados, Dayana Coelho (OIT) sugeriu adequar as metodologias ao público, fazendo referência de ajustes dos horários para execução dos cursos, observando a realidade do cotidiano dos alunos.</p>	



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR - SEDIHPOP

Jordânia Pessoa (SETRES) sugeriu à senhora Iranilde Ferreira (SETRES) para que seja feita uma observação no contrato, levando em consideração a disponibilidade e a necessidade do público almejado;

2- Utilização da plataforma Integra 2.0 pelas instituições integrantes da COETRAE;

Dayana Coelho (OIT) iniciou a pauta com uma apresentação sobre a plataforma *Integra*, fazendo referência ao uso da ferramenta e forma de utilização como facilitador, discorreu sobre a utilidade da plataforma e como cada membro poderia usá-la. Deu exemplos de encaminhamentos e Jordânia (SETRES) comentou que recebeu um encaminhamento por e-mail, exemplificando que a plataforma já está em funcionamento e alerta que em dezembro irá iniciar o monitoramento. Acrescentou que ela também presta assessorias aos usuários sobre a plataforma, para fomentar o uso dela. Mariana (CDVDH/CB) relatou que já incluiu atividades na Plataforma Integra, onde verificou informações válidas sobre os trabalhadores resgatados e observou um quadro geral das atividades realizadas. A mesma alertou para a falta de encaminhamentos aos parceiros, chamando atenção para o uso dessa ferramenta pelos órgãos do Estado, pois são geradas demandas de ações de apoios às vítimas. Erick (OIT) informou que o Maranhão está sendo pioneiro no Brasil na utilização da Plataforma Integra, e que o uso de forma positiva servirá de exemplo para os outros Estados. Antônia (CPT) associou a *Integra* a um “raio x” das pessoas resgatadas e vulneráveis e da sua importância para o acompanhamento das vítimas de violação de direitos. Genilson Alves (SETRES) lançou pergunta sobre quem pode acessar a Plataforma Integra, em resposta Amanda Costa (SEDIHPOP) disse que todos os órgãos que compõem a COETRAE possuem acesso à Plataforma *Integra*, como também os Órgãos que são apoiadores das ações como exemplo SES e IEMA que possuem acesso devido o atendimento ao Programa Estadual para a Erradicação do Trabalho Escravo.

3- Instrumental para construção do III plano;

O Erick Ferraz (OIT) sugeriu um encaminhamento para a construção do III Plano que consistiria em organizar o fluxograma de atividades, sendo que a SEDIHPOP ficaria responsável pela construção desse fluxograma levando em consideração as ações e limites dos órgãos e entidades na Plataforma. Ainda em sua sugestão, Erick propõe que o Fluxograma de Atendimento e o Fluxograma da Plataforma Integra, sejam documentos anexos ao III Plano Estadual para a Erradicação do Trabalho Escravo no Maranhão. Dayana (OIT) fez a apresentação do instrumental para elaboração do III Plano Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo no Maranhão, onde no instrumental foi acrescentado o tema “Repressão”. Érica Araújo (SEDES), propôs que fosse adicionado ao Instrumental, colunas com metas, parceiros, prazos e orçamento. Jordânia Pessoa (SETRES) falou que a empresa que venceu a licitação fará visita técnica aos municípios onde serão realizados os cursos para dialogar com a comunidade sobre a melhor data para inauguração do curso e melhor horário para realização do curso, visto a dificuldade de participação dos alunos e alunas em horários pré-estabelecidos. Dando continuidade a fala, Jordânia Pessoa argumentou sobre qual seria a estrutura do plano, se as planilhas serão enviadas para as secretarias, e qual seria a validade e a meta do plano. Em resposta Dayana (OIT) relatou que os instrumentos para elaboração do III Plano seriam: a discussão interna instrumental dos roteiros para preparar as proposições para a discussão coletiva; a reunião da discussão individual sobre o que cada órgão membro da COETRAE poderia contribuir com o plano; montar um eixo de monitoramento do plano e organização para otimizar o plano podendo ser criada Ação de gestão de acompanhamento do Plano.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR - SEDIHPOP

4- Caravana;

Genilde Reis iniciou a fala sobre a Caravana, que teve como objetivo fortalecer os comitês municipais e a capacitação das pessoas que trabalham com o atendimento aos trabalhadores resgatados; Durante a apresentação, a senhora Antonia Carlixto chamou a atenção para a participação dos jovens na pauta do trabalho escravo. O senhor Genilson Alves (SETRES) relatou que esteve acompanhando a atividade da Caravana da Liberdade e que a criação de Comitês Municipais institucionalizados servirá para fortalecer as ações de enfrentamento ao trabalho escravo.

ENCAMINHAMENTOS:

- 1 - Definir data de próxima reunião COETRAE;
- 2 - Encaminhar instrumental do plano para os membros da COETRAE;
- 3 - Proposta de data da discussão coletiva sobre o que cada secretaria poderia contribuir com o plano, para o dia 04/12/19; (CPT não estará presente porque estará em reunião anual);
- 4 - Definir reuniões mensais ou bimestrais da COETRAE;
- 5 - Monitorar e cobrar a participação das secretarias nas atividades, como a caravana, em questões de articulação e mobilização dos projetos;
- 6 - Organizar as visitas nas comunidades na 2ª caravana;
- 7 - Deliberações para a 2ª etapa da caravana;
- 8 - Encaminhar propostas de estruturação;
- 9 - Planejamento para 2020 tem que ser a institucionalização da caravana;
- 10 - Especificar as principais secretarias e deixar que o prefeito de cada município determine os outros membros convidados;
- 11 - colocar logomarca da COETRAE que abrange todos que fazem parte dela;
- 12 - Solicitado também a minuta para a institucionalização dos comitês;

A Superintendente de Proteção e Defesa de Direitos Humanos/SEDIHPOP, Amanda Costa, finalizou a reunião agradecendo a presença de todas e todos. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Genilde Reis, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.